

**PROVA TIPO 4 - AZUL - CONCURSO BOMBEIROS RJ - OFICIAL****Língua Portuguesa****QUESTÕES DE 01 a 15****Prof. Gustavo Silva****QUESTÃO NÚMERO 01****GABARITO PRELIMINAR: D**

**COMENTÁRIO:** As marcas de subjetividade referem-se à manifestação de posicionamentos e opiniões do autor em seu texto e frequentemente se materializam pelo emprego de referências verbais e pronominais na primeira pessoa do singular. Observa-se, desse modo, tais marcas nos itens A (“parecem-me”), B (“Meu”), C (“Meu”, “meu”, “me”, “eu”) e E (“meu”). Apenas a alternativa D não apresenta semelhantes indicações de subjetividade.

**QUESTÃO NÚMERO 02****GABARITO PRELIMINAR: A**

**COMENTÁRIO:** O romance Dom Casmurro, de Machado de Assis, é uma narrativa contada por seu personagem principal, Bento Santiago, na qual ele busca unir relatos que vão desde seus tempos de juventude aos dias em que ele escreve seu livro. Entre os relatos apresentados, apresenta-se sua relação com Capitu e o ciúme a ela associado, os quais se tornam o eixo em torno do qual gira o enredo da obra. Portanto, trata-se de narrativa “em primeira pessoa, na qual o narrador recorda sua vida passada”.

**QUESTÃO NÚMERO 03****GABARITO PRELIMINAR: A**

**COMENTÁRIO:** Entre as conexões apresentadas somente a do item A é adequada, uma vez que a raposa, em vista de seus métodos de caça e seu caráter furtivo, é associada à astúcia e à esperteza. O cavalo é associado à ideia de força e liberdade; o elefante, à noção de sabedoria, memória, determinação, entre outras; a tartaruga, à ideia de sabedoria e determinação; a lebre, por sua vez, partindo do contraponto estabelecido nas fábulas de Esopo, pode ser associada à imprudência e à arrogância.

**QUESTÃO NÚMERO 04****GABARITO PRELIMINAR: B**

**COMENTÁRIO:** Por que, em duas palavras, é empregado quando significa (1) por qual, (2) pelo qual e suas variações ou (3) quando permite subentender “motivo” ou “razão” logo de pois de si. Caso o “que” seja seguido de pontuação, deve ser acentuado. Já porquê, em uma só palavra e com acento, é substantivo que costuma vir antecedido de algum determinando (artigo, pronome, numeral). Finalmente, porque, em uma só palavra, é empregado nos demais casos.

Diante disso, a única alternativa correta é a B: Pais se perguntam por que (motivo) os rios são amargos [...].

Eis as formas corretas das demais:

- A) A razão por que (=pela qual) pessoas culpam...
- C) Não há nenhum dever na arte porque a arte é livre.
- D) [...], por quê?
- E) [...], mas não sei por quê.

### **QUESTÃO NÚMERO 05**

#### **GABARITO PRELIMINAR: B**

**COMENTÁRIO:** Tanto Eça de Queiroz quanto Machado de Assis foram escritores pertencentes ao Realismo. Camões pertence ao classicismo; José de Alencar, ao Romantismo. Alexandre Herculano pertence ao Romancismo; Aluísio Azevedo, ao Naturalismo. Júlio Dinis, ao Romantismo; Lima Barreto, ao Pré-modernismo. Camilo Castelo Branco, ao Romantismo; Guimarães Rosa, ao Modernismo.

### **QUESTÃO NÚMERO 06**

#### **GABARITO PRELIMINAR: E**

**COMENTÁRIO:** As palavras assinaladas pertencem ao mesmo campo semântico, visto que há pronta associação entre elas: remédios associam-se a tratamento de doenças, problemas demandam soluções, sentenças dizem respeito à manifestação do magistrado em um julgamento e desejos demandam sua satisfação. Contudo, seguindo a mesma lógica, “saída” estaria no campo semântico de entrada, ao passo que “dúvidas” seria associado a esclarecimento, resposta ou segurança.

### **QUESTÃO NÚMERO 07**

#### **GABARITO PRELIMINAR: C**

**COMENTÁRIO:** A preposição “sob” normalmente está associada à ideia de lugar (real ou imaginário) com posição inferior, embaixo de algo. Já a preposição “sobre” pode indicar noção de assunto ou referência, além de ideia de lugar (real ou imaginário) com posição superior, em cima de algo. Nesse contexto, observa-se troca indevida no item C, visto que se quis dizer em cima do mármore, não embaixo dele. Em outros termos, o adequado seria sobre o mármore.

### **QUESTÃO NÚMERO 08**

#### **GABARITO PRELIMINAR: B**

**COMENTÁRIO:** A associação inadequada se mostra no item B, visto que a gasolina não cria a industrialização, e sim foi criada pelo processo de desenvolvimento desta última. Todas as outras são

adequadas: o sal dá sabor e o conseqüente prazer à degustação; o desenvolvimento de São Paulo impulsionou o dos demais estados; representamos personagens em nossa vida, assim como ocorre no teatro; assim como um rio o tempo avança, sem retroceder, em uma seqüência de acontecimentos.

**QUESTÃO NÚMERO 09****GABARITO PRELIMINAR: E**

**COMENTÁRIO:** A palavra mais costuma atuar como pronome ou como advérbio. No primeiro caso, acompanha um substantivo; no segundo, modifica o sentido de um verbo, de um adjetivo ou de um outro advérbio. Em quatro das alternativas apresentadas, o termo “mais” atua como um advérbio: na alternativa A, modifica o adjetivo “altos”; na B, modifica o verbo “vale”; na C, modifica o verbo incomodar; na D, modifica o adjetivo “horrível”. Na alternativa E, por sua vez, o que se tem é um pronome, visto que “mais” se relaciona ao substantivo “tempo”.

**QUESTÃO NÚMERO 10****GABARITO PRELIMINAR: E**

**COMENTÁRIO:** A substituição adequada se apresenta tão somente na alternativa E, visto que “do homem” é referência genérica, ou seja, não se trata de um homem específico. Assim, “rosto do homem” equivale a rosto humano, pois ambas as expressões têm sentido amplo. Não há adequação no item A, visto que “do coração” é empregado em sentido figurado e “cardíaca” apresenta sentido literal. Em B, copo lácteo equivaleria a um copo feito de leite, não um copo com leite, que é o sentido original. Em C, também não há equivalência, pois “sintoma de liberdade” se refere a um sintoma associado à liberdade de que se desfruta, enquanto “sintoma livre” é sintoma autônomo, independente, desassociado de qualquer outra coisa ou referência, ou seja, não tem a ver com liberdade. Finalmente, em D, tem-se inadequação similar à do item C, visto que “segredo da felicidade” se refere ao segredo associado à conquista da felicidade, enquanto “segredo feliz” é segredo contente, ou seja, não tem a ver com a obtenção da felicidade.

**QUESTÃO NÚMERO 11****GABARITO PRELIMINAR: C**

**COMENTÁRIO:** Aquilo que é realizado antes do momento adequado, sem o preparo devido, sem a maturação devida, é algo prematuro, daí a correção do item C. No caso do item A, antecipadamente seria advérbio mais adequado; para o item D, naturalmente; para o item E, efetivamente ou verdadeiramente. Por fim, cabe acrescentar que, semelhantemente ao que ocorre com os adjetivos e as locuções adjetivas, nem sempre existe um advérbio que estabeleça perfeita correlação com locuções adverbiais, como é o caso do item B.

**QUESTÃO NÚMERO 12****GABARITO PRELIMINAR: D**

**COMENTÁRIO:** O respeito aos valores semânticos se mostra apenas no item D, visto que é coerente considerar que um lutador forte tenha medo do adversário. Por outro lado, entreabrir uma porta supõe alguma cautela e não se faz isso abruptamente, subitamente, daí a inadequação do item A. Em B, penetrar supõe um mínimo de resistência ao movimento, o que não ocorre com a luz, de sorte que se diria que ela entrou pelo orifício, além disso o mais adequado seria feixe em vez de “faixa”. Destroços tem melhor associação a pedaços de algo destruído como um avião ou embarcação, para uma parede que desabou a melhor referência seria ruínas, daí a inadequação do item C. Por fim, com relação à inadequação do item E, deslizar diz respeito a uma superfície plana, não a uma escada.

### QUESTÃO NÚMERO 13

#### GABARITO PRELIMINAR: A

**COMENTÁRIO:** A formação de diminutivos com o emprego do sufixo –inho preserva a grafia original de um eventual “s” final presente na palavra primitiva, o que resulta na terminação “-sinho”. Contudo, se a palavra primitiva não apresentar aquela letra ou ostentar um “z”, o sufixo será ajustado para “-zinho”. Disso decorre a correção de todas as palavras a alternativa A. Na alternativa B, o certo seria papelzinho; na C, lapisinho; na D, camisinha; na E, xadrezinho.

### QUESTÃO NÚMERO 14

#### GABARITO PRELIMINAR: D

**COMENTÁRIO:** No item A, “Aborígenes” também poderia ser grafada como “Aborígenes”. Em B, “enfarte” também seria corretamente registrada na forma infarto. Em C, “bêbados” possui a variante bêbedos. Por fim, em E, seria possível igualmente empregar “assovia”.

### QUESTÃO NÚMERO 15

#### GABARITO PRELIMINAR: E

**COMENTÁRIO:** A alternativa A é inadequada, pois só se dispensa aquilo que se tem, ainda que potencialmente. Na alternativa B, não poder perdoar equivale a não ser possível perdoar, ou seja, o adequado seria a forma é impossível perdoar, em vez de “é proibido perdoar”. Em C, a ideia de “não tem” diz respeito a algo que já deveria fazer parte da natureza do ser (“a Academia”), enquanto o “precisa” diz respeito a algo que pode ser obtido externamente ou conquistado. Na alternativa D, a mudança de “não existe” para “há” não mantém o sentido negativo original. Por fim, em E, “não passou” equivale a “não ultrapassou”, daí a correta noção de limitação e a adequação da reescrita apresentada.

**Gustavo Silva**



**Professor da SEDF. Professor de Cursos para Concursos e da rede privada. Formado em Letras - Português, História e Pedagogia.**

**[Gran Cursos Online](#)**